

**Projeto:** Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

### Ficha

1) Referência - RIBEIRO, Moneda Oliveira; CIAMPONE, Maria Helena Trench. Crianças em situação de rua falam sobre os abrigos. Rev. Esc. Enferm., USP (São Paulo), v. 36(4), p. 309-316, 2002.

2) Resumo e Palavras-Chave - O artigo versa sobre relatos de crianças de/na rua quanto à experiência de viver em abrigos. Compreende parte de uma investigação, cujo objetivo consistiu em apreender como crianças em situação de rua, na cidade de São Paulo, representam sua trajetória de vida. Os dados, coletados em entrevistas individuais, foram organizados segundo o método de Análise de Conteúdo e preceitos da teoria da Representação Social. As categorias destacadas do discurso transcrito foram agrupadas em experiências significativas para as crianças, entre as quais "os abrigos". A análise dessa categoria evidenciou que a falta de um atendimento mais personalizado e afetuoso nos abrigos contribui para que as crianças optem por se manterem nas ruas.

Palavras-chave - abrigo; crianças de rua; saúde escolar; violência.

3) Objetivo do estudo - Apreender como crianças em situação de rua, na cidade de São Paulo, representam sua trajetória de vida.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa

5) Período da pesquisa - Não informado

6) Forma de coleta de dados - Os dados foram coletados através de entrevistas individuais com 14 crianças. Todas tinham experiência de viver em abrigos, mas na ocasião da coleta dos dados, algumas estavam vivendo em um abrigo (administrado por uma instituição estadual) e outras passavam o dia nas ruas, mas pernoitavam em um albergue (administrado por uma entidade não-governamental).

7) Forma de análise dos dados produzidos - Os dados coletados foram organizados segundo o método de Análise de Conteúdo e preceitos da teoria da Representação Social.

8) Resultados / dados produzidos - Os abrigos que estão sob a gerência estatal ainda conservam algumas características da "instituição total". As queixas apresentadas pelas crianças coincidem com as características de uma "instituição total". Nesta, o indivíduo idôneo torna-se um "prisioneiro social". Com o intuito de proteger a criança, viola-se seu direito à liberdade. Viola-se também o direito a ser tratado como ser único, dificultando seu processo de formação da identidade. A ociosidade viola outro requisito importante à criança em idade escolar, a necessidade de sentir-se útil, de sentir que é capaz de produzir algo de que possa se orgulhar. Ambos, a identidade e o sentimento de industriodidade - fenômenos referidos por Erikson quando não desenvolvidos adequadamente, resultam na depreciação da autoestima.

Este é o ônus que a criança em situação de rua ou institucionalizada leva consigo para tentar viver em paz. Ela foge de casa, quando não encontra harmonia ou suprimento de suas necessidades, para buscar abrigo e paz. Mas, nem na rua, nem nos abrigos, encontra o que procura. Os dados apontaram que a falta de um atendimento mais personalizado e afetuoso nos abrigos contribui para que as crianças optem por se manterem nas ruas. Os albergues, por constituírem uma permanência temporária (pernoites) não representam uma ameaça à liberdade da criança, mas também não dão conta de suprir todas as suas necessidades.

9) Recomendações -

10) Observações e destaques -

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.